



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 62/17 – PR, DE 27 DE ABRIL DE 2017.

“Dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo à Leitura e Literatura e estabelece as suas diretrizes”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA aprova, e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica estabelecido para a Cidade de Formosa, o Programa Municipal de Incentivo à Leitura e Literatura, que obedecerá as disposições previstas nesta Lei e terá como objetivos:

- I** – estimular a leitura e a formação de uma sociedade de leitores;
- II** – ampliar o acesso ao livro;
- III** – incentivar a produção literária e editorial;
- IV** – preservar a identidade, a diversidade étnico-cultural, memória e imaginário do povo formosense e brasileiro;
- V** – fomentar a formação continuada de mediadores de leitura;
- VI** - debater a função da literatura de viagem na comunicação turística e, conseqüentemente, sua importância na formação da imagem do lugar.

Art. 2º - Caberá ao Poder Público Municipal a articulação e a mobilização de recursos, programas e estratégias intersetoriais e a implementação dos compromissos assumidos nesta Lei em parceria com a Sociedade Civil.

Art. 3º - Para a concretização da difusão da leitura e da criação literária e editorial o Poder Executivo Municipal poderá desenvolver programas e projetos que cumpram o objetivo de:

- I** – estimular o uso do livro como instrumento de formação da cidadania, fonte de conhecimento e prazer, ampliação do imaginário;
- II** – incentivar o uso do livro como instrumento de difusão de valores e de fomento à cultura da paz;
- III** – promover a circulação de livros dos autores locais por meio de mecanismos estabelecidos nesta Lei.

Art. 4º - Com a finalidade de cumprir os objetivos previstos no artigo anterior e os desta Lei, o Executivo Municipal estabelecerá, sem prejuízos de outras, as seguintes ações:

- I** – manter atualizados os acervos das bibliotecas municipais;
- II** – priorizar as instalações de bibliotecas em bairros e regiões desprovidas destes equipamentos;



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

III – incentivar a realização de eventos diversificados com vistas à difusão do livro e leitura no município;

IV – apoiar e estabelecer mecanismos de integração das bibliotecas públicas municipais com as bibliotecas comunitárias;

V – dar apoio à instituições, programas e projetos que tenham como objetivo a difusão do livro e o incentivo à leitura;

VI – criar mecanismos de fomento e apoio à produção, edição, difusão, distribuição e comercialização do livro;

VII – desenvolver programas que estimulem a leitura no âmbito da Administração Pública Municipal, Direta e Indireta;

VIII – dar o necessário estímulo para a realização de concursos que promovam o reconhecimento de leitores e escritores, especialmente entre o público infantil e jovem;

IX – estimular e desenvolver programas de formação de mediadores de leitura visando à capacitação permanente dos profissionais do livro e da leitura;

X – criar programas que assegurem o acesso à leitura dos deficientes visual e auditivo;

XI – realizar oficinas e minicursos de capacitação dos integrantes das bibliotecas comunitárias;

XII – desenvolver e apoiar ações e programas que possibilitem o contato dos autores formosenses com a população em geral e, em especial, com os estudantes da Rede Municipal de Ensino.

Art. 5º - O Poder Executivo poderá firmar convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, com o objetivo de criar, manter e ampliar bibliotecas existentes, desde que essas dêem acesso irrestrito ao público.

Art. 6º - Fica instituído na última semana do mês de abril a “Semana Municipal de Incentivo a Leitura e Literatura”, em concordância com o Dia Internacional do Livro, contando com a realização de feiras, bienais e jornadas de literatura.

Art. 7º - Fica criado o Programa Meu Primeiro Livro, que consistirá na disponibilização de exemplares de livros, especialmente publicados de acordo a finalidade deste Programa, que abordará temas da literatura local, bem como a valorização da cultura, dos costumes e do patrimônio histórico formosense, estimulando os alunos da Rede Municipal de Ensino, possibilitando o contato com o mundo da leitura desde as primeiras fases de letramento da criança.

Art. 8º - O Executivo poderá, por meio de seu órgão competente, organizar anualmente concursos literários de contos, romances, teatro, poesia, contagem de histórias, todos direcionados a escritores da cidade, estudantes do ensino público, com premiação, visando a estimular a criação literária e realizar campanhas de mobilização das comunidades para difundir a importância do hábito da leitura.

Art. 9º - O Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Educação, poderá realizar ações que estimulem a circulação e maior aproveitamento do livro, criar campanhas de doação de livros para distribuição em escolas e bibliotecas públicas e comunitárias.



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

Art. 10º - A Secretaria Municipal de Educação poderá realizar campanhas de mobilização da comunidade para difundir a importância do ato de ler e atualizar os acervos das bibliotecas públicas e infanto-juvenis.

Parágrafo Único – A Secretaria Municipal de Educação, no início do ano letivo escolar, indicará uma lista de leitura com, no mínimo, 03 (três) livros para os alunos do ensino infantil e fundamental, onde os alunos poderão ser avaliados através de concursos, gincanas e demais competições que atestem o aprendizado, valorizando as atividades e criatividade de professores e alunos em relação à leitura.

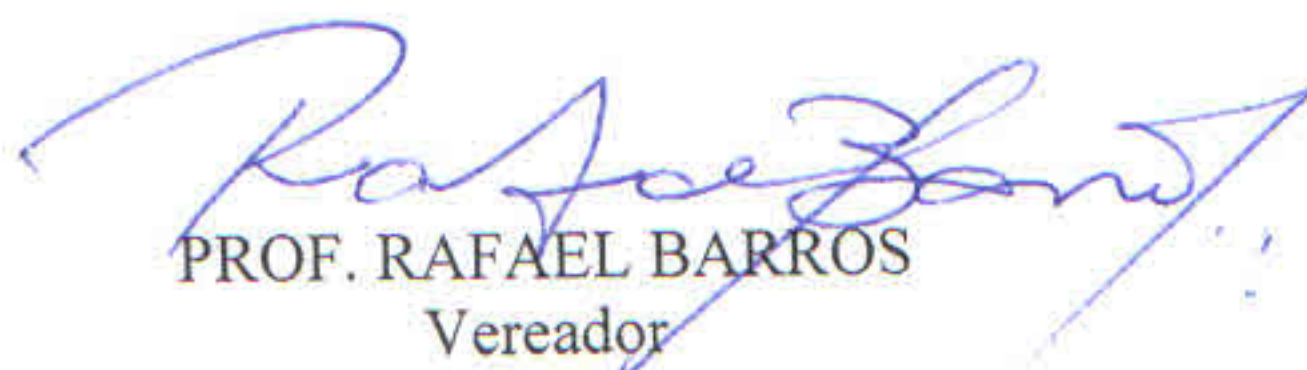
Art. 11 - O Poder Público Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, poderá criar parcerias públicas ou privadas para o desenvolvimento de programas de incentivo à leitura e criar projetos voltados para o estímulo e consolidação do prazer de ler.

Art. 12 - A Secretaria Municipal de Educação poderá implementar programas anuais para a manutenção e atualização do acervo de bibliotecas públicas municipais, bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino, incluindo obras de Sistema Braille.

Art. 13 - O Executivo priorizará na Lei Orçamentária Anual, as ações e metas relativas à implantação da presente Lei, com seus programas, projetos e congêneres.

Art. 14 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, 27 de Abril de 2017.


PROF. RAFAEL BARROS
Vereador



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

JUSTIFICATIVA

É dever do Poder Público Municipal instituir políticas de incentivo à leitura que trabalhem possibilitando o acesso ao livro e estimulando o hábito da leitura. Linha esta, que dialoga com a educação formal e informal e visa prioritariamente atingir a criança e o jovem, sendo necessário investir na melhoria da qualidade do ensino educacional brasileiro.

A Lei Nº. 10.753 de 30 de Outubro de 2003, institui a Política Nacional do Livro, em seu parágrafo II afirma que o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida. Ainda assim, julgamos importante o Município ter iniciativas próprias em relação à formação o leitor, sendo que, os objetivos da leitura devem estar relacionados ao contexto do processo ensino-aprendizagem, oportunizando aos sujeitos envolvidos penetrar no universo transformador da leitura.

A leitura é um processo cujo domínio é diferente para cada indivíduo, tornando-se cada vez mais completo quando o ser humano consegue integrar o ambiente em que vive, nos aspectos sociais, ao mecanismo de decodificação de um registro, alfabético ou não, atribuindo um valor o qual será responsável pelo descarte ou registro de informação obtida.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 2000, p. 53), analisam que “o trabalho com leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modelizadoras.” Aborda ainda, que a leitura é um processo pelo qual o leitor constrói o significado do texto, a partir do seu referencial pessoal (seus objetivos; seus conhecimentos sobre o assunto, o autor e a língua). Não basta apenas decodificar as letras, é preciso antes compreender o que se lê. Se a leitura como prática social é sempre um meio, nunca um fim, percebe-se que ler é a resposta a uma necessidade ou objetivo pessoal. Neste sentido, mais do que nunca, as instituições de ensino têm o compromisso educacional e social de incentivar e promover ações que visem à formação cultural dos estudantes.

Quando se tem como meta a promoção da leitura e da cultura entre as crianças, o que se pretende é a formação do leitor e pesquisador do futuro. Se desde crianças aprende-se a importância dos livros e da biblioteca como fonte primordial de informação, o estudante de amanhã terá chances muito maiores de ser um ávido leitor e muito mais subsídios para pesquisar e desenvolver-se cultural e academicamente, com um senso crítico muito mais apurado.

Diante do exposto peço aos pares a aprovação deste.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, 27 de Abril de 2017.


PROF. RAFAEL BARROS

Vereador